

COLÉGIO BATISTA ENCONTRO

**CRIANÇAS NO MUNDO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO
CONVENCIONAIS: possibilidades de consumo sustentável**

Salvador, BA

2024



Valentina Vieira Dantas

Ícaro Andrade Santos

**CRIANÇAS NO MUNDO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO
CONVENCIONAIS: possibilidades de consumo sustentável**

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.
Orientação do Prof. Ícaro Andrade Santos.

Salvador, BA

2024



RESUMO

Nas últimas décadas iniciaram as primeiras discussões a respeito da alimentação saudável e sustentável, que basicamente é um tipo de alimentação que visa proteger a biodiversidade reduzindo os impactos ambientais, o que traz benefícios para a saúde. Posteriormente surge a utilização do termo PANC e intensifica os estudos a respeito do assunto. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são plantas que aparentemente não são comestíveis e por isso não as encontramos comumente nos mercados, embora sejam facilmente encontradas nos quintais das casas e áreas de plantação, pois elas se desenvolvem sem muitas exigências, visto que são adaptáveis. As PANC também podem ser partes das plantas que geralmente não são consumidas, mas também apresentam grande valor nutricional. Naturalmente, as crianças são bastante curiosas e costumam compartilhar os conhecimentos produzidos nos diferentes espaços de socialização. Com base nisso, foi iniciado este estudo que teve como objetivo geral investigar as concepções de crianças sobre as PANC, visando contribuir para discussão sobre alimentação sustentável. A pesquisa está organizada em duas fases com sete etapas. Quatro etapas na primeira fase e três etapas na segunda fase. Nesta primeira fase foram realizadas as seguintes etapas: Levantamento bibliográfico, Elaboração e aplicação do questionário e Análise dos dados. Na segunda fase serão ministradas oficinas e o questionário. O questionário foi aplicado em duas turmas de 4º ano, totalizando 19 voluntários, entre 9 e 10 anos de idade. Quando perguntados sobre o conceito de PANC, nenhum estudante trouxe definições, apenas 7 sabem o que significa a sigla e destes, 3 trouxeram exemplos. Na questão com vários nomes de plantas, mais 5 estudantes sinalizaram conhecer exemplos de PANC. Apenas 1 estudante sinalizou benefícios das PANC. Diante deste cenário, é possível concluir que os voluntários apresentam concepções limitadas sobre as PANC.

Palavras-chave: Alimentação saudável, Alimentação sustentável, Crianças e PANC, PANC.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	7
3 OBJETIVO GERAL	8
4 METODOLOGIA	9
5 RESULTADOS OBTIDOS	10
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12



1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas iniciaram as primeiras discussões a respeito da alimentação saudável e sustentável, que basicamente é um tipo de alimentação que visa proteger a biodiversidade reduzindo os impactos ambientais, o que traz benefícios para a saúde. “Ser sustentável é ser capaz de atender as demandas atuais da sociedade sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações”. (ZANETI, 2021).

Os alimentos *in natura* são a base da alimentação saudável e sustentável:

Alimentos *in natura* ou minimamente processados, em grande variedade e predominantemente de origem vegetal, são a base para uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa, culturalmente apropriada e promotora de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável. (BRASIL, 2021, p.26)

Posteriormente surge a utilização do termo PANC e intensifica os estudos a respeito do assunto. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são plantas que aparentemente não são comestíveis e por isso não as encontramos comumente nos mercados, embora sejam facilmente encontradas nos quintais das casas e áreas de plantação, pois elas se desenvolvem sem muitas exigências, visto que são adaptáveis. (BRASIL, 2021; KINUPP, 2014)

Por serem alimentos *in natura*, as PANC estão totalmente inseridas nas discussões sobre alimentação saudável e sustentável. Além disso, as PANC também podem ser partes das plantas que geralmente não são consumidas, mas também apresentam valor nutricional, como o “coração” da bananeira, as folhas da beterraba ou as sementes da abóbora. (BRASIL, 2021).

Tendo dito isto, é notório perceber que as PANC têm se apresentado como medida alternativa de cultivo e consumo, como afirma Kinupp (2014, p.45): Consideradas como alimentos do futuro, as PANC são plantas muitas vezes desprezadas pela sociedade atual, mas possuem grande potencial nutricional e sustentável, oferecendo diversidade alimentar e novas oportunidades de cultivo e consumo.”



Entendendo a relevância desta discussão, faz-se necessário incluir os adultos das próximas gerações nesta pauta, para além disso, naturalmente, as crianças são bastante curiosas e costumam compartilhar os conhecimentos produzidos nos diferentes espaços de socialização.



2 JUSTIFICATIVA

Com o passar dos anos, o modo de vida da sociedade, o que inclui as maneiras de produção e consumo de alimentos se apresenta como insustentável. Existem grandes possibilidades de esgotamento dos nossos recursos naturais, uma vez que estamos consumindo tanto a ponto de não permitir que os recursos se recuperem. Além disso, as infinitas maneiras de poluição do ambiente para satisfação das necessidades humanas estão cada vez mais alarmantes.

O Brasil, assim como outros países no mundo tem buscado desenvolvimentos em diferentes setores da sociedade para atender as necessidades da população que em crescimento, o que é profundamente preocupante, partindo dos avanços dos setores agrícolas, por exemplo, com as monoculturas e os usos de agrotóxicos.

Tendo em vista essa problemática global, é necessário que a humanidade busque medidas alternativas para diminuir os impactos que têm sido causados no meio ambiente. Partindo disso, surgem os estudos a respeito das PANC, por ter sido apontadas como medida alternativa e sustentável para a nutrição humana.

Sendo assim, discutir sobre as plantas alimentícias não convencionais, sobretudo com crianças, é promover reflexões e apontar caminhos de práticas alimentares sustentáveis para a sociedade.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Investigar as concepções de crianças sobre as PANC, visando contribuir para discussão sobre alimentação sustentável.

3.2 Objetivos específicos

- Investigar as influências das famílias nas concepções das crianças sobre as PANC.
- Compreender se as crianças conseguem relacionar alimentação sustentável com as PANC.



4 METODOLOGIA

O estudo de que se trata tem a natureza qualitativa e foi organizado em duas fases com sete etapas. Quatro etapas na primeira fase (Levantamento bibliográfico; Elaboração e aplicação do questionário e a Análise de dados) e três etapas na segunda fase (Realização de oficinas e Aplicação do questionário). Neste momento será somente discutido as fases da primeira etapa, pois o projeto só foi aplicado até a quarta fase.

O estudo foi iniciado com o levantamento bibliográfico para aproximação e aprofundamento com o tema do objeto de estudo da pesquisa. O levantamento foi realizado através de sites de busca confiáveis.

Na segunda etapa, um questionário foi elaborado, para coleta de dados.

Na terceira etapa, o questionário foi aplicado em duas turmas do 4º ano de um determinado colégio da Rede Privada da cidade de Salvador. A aplicação do questionário foi de maneira presencial em um momento disponibilizado pela professora das turmas.

Como todos os estudantes das turmas eram menores de idade, foi necessário além do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), a autorização os responsáveis para a participação das crianças nesta pesquisa.

Por fim, todos os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Word.



5 RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa contou com a participação de 19 voluntários, com idades entre 9 e 11 anos, de duas turmas de 4º ano. Cada estudante recebeu o questionário impresso e foi orientado a responder da maneira que achasse correto sem perspectiva de que existe respostas certas e/ou erradas.

Com isso, quando os estudantes foram perguntados a respeito do conceito de PANC, os dados nos mostram que nenhum dos voluntários soube definir PANC, embora, apenas sete estudantes soubessem o que significava a sigla PANC. Não conseguimos precisar se esse conhecimento foi prévio ou aprendido quando eles receberam o convite para participar da pesquisa.

Quando questionados sobre exemplos de PANC, com uma questão aberta, três estudantes souberam exemplos de PANC. Duas questões depois, foi apresentada uma lista com mais variados tipos de plantas comestíveis, incluindo as PANC, além dos três estudantes, outros cinco sinalizaram conhecer algumas PANC.

Os voluntários também foram questionados sobre os benefícios das PANC, apenas um estudante soube sinalizar algum benefício das PANC.



6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os resultados desta pesquisa, é possível evidenciar que as concepções destas crianças sobre o tema são limitadas, onde as crianças não souberam conceituar PANC, apresentaram dificuldades em apontar exemplos e benefícios das PANC.

Os resultados demonstram que as discussões sobre alimentação sustentável e a biodiversidade alimentar não estão suficientemente presentes no cotidiano dos voluntários.

Assim, esta pesquisa contribui para destacar a relevância de trabalhar com a PANC na educação escolar, não apenas para promover uma alimentação saudável, mas também para promover a conscientização ambiental e o uso de recursos naturais de forma responsável e sustentável.

A pesquisa sugere que as instituições de ensino, promovam iniciativas educativas a respeito do conhecimento das PANC, por meio de atividades interativas, como hortas, workshops e aulas práticas, tendo em vista a relevante discussão a respeito das PANC como uma alternativa de alimentação sustentável.



REFERÊNCIAS

Alimentação, sustentabilidade e as plantas alimentícias não convencionais - PANC [recurso eletrônico] / Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti, coordenadora. _ Brasília: Universidade de Brasília, 2021. 21 p.: il.; 23 cm.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.: il.

KINUPP VF, LORENZI H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. Nova Odessa 2014. ISBN 978-85-86714-46-7.

MARTINELLI, SS; CAVALLI, SB Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. Ciência & saúde coletiva, v. 11, pág. 4251–4262, 2019.